



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – *CAMPUS* ARAGUATINS
COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR / CES
COORDENAÇÃO DE COMPUTAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

EDUARDA DE SOUSA OLIVEIRA

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: Análise das
atividades realizadas pelo PIBID-Subprojeto Informática do curso de
Licenciatura em Computação do IFTO- *Campus* Araguatins.**

ARAGUATINS

2018

EDUARDA DE SOUSA OLIVEIRA

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: Análise de atividades realizadas pelo PIBID-Subprojeto informática do curso de Licenciatura em Computação do IFTO- *Campus Araguatins*.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal do Tocantins - *Campus Araguatins*, como exigência à obtenção do grau de licenciado em Computação.

Orientador: Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa.

ARAGUATINS

2018

Oliveira, Eduarda de Sousa.

As contribuições do PIBID para a formação docente: Análise de atividades realizadas pelo PIBID-Subprojeto Informática do curso de Licenciatura em Computação do IFTO-*Campus* Araguatins / Eduarda de Sousa Oliveira. – Araguatins, 2018.

43 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus* Araguatins, 2018.

Orientador: Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa

1. PIBID-Informática. 2. Formação docente. 3. Política pública I. As contribuições do PIBID para a formação docente: Análise das atividades realizadas pelo PIBID-Subprojeto informática do curso de Licenciatura em Computação do IFTO-*Campus* Araguatins.

EDUARDA DE SOUSA OLIVEIRA

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: Análise das atividades realizadas pelo PIBID-Subprojeto Informática do curso de Licenciatura em Computação do IFTO- *Campus Araguatins*.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*, como exigência à obtenção do grau de licenciado em Computação.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA AVALIADORA

Prof^a. Me. Lucinalva Ferreira
IFTO – *Campus Araguatins*

Prof. Me. Ramásio Ferreira de Melo
IFTO – *Campus Araguatins*

Prof. Esp. José Mendes de Menezes Junior
IFTO – *Campus Araguatins*

Dedico este trabalho para
alguém que infelizmente não
está mais entre nós, José
Emanuel. Te amarei
eternamente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado saúde e forças para superar as dificuldades encontradas durante o meu processo de formação acadêmica, como também em todos os momentos da minha vida.

A esta instituição pelo excelente ambiente oferecido aos alunos, e todo seu corpo docente, direção, administração e terceirizados, que realizam seus trabalhos com dedicação, para que nós alunos possamos contar com um ensino de qualidade.

Ao meu orientador Mestre Rogério Pereira de Sousa, professor pelo qual tenho muita admiração, o meu muito obrigado pela orientação e principalmente pela amizade.

Aos meus pais João Costa de Oliveira Neto e Maria Cícera Torres de Sousa, por toda dedicação, incentivo, apoio, amor incondicional e por terem me ensinado todos os valores éticos e morais que conheço.

A minha querida irmã Ana Paula de Sousa, pela amizade, incentivo, ajuda e compreensão. Ao Meu irmão José Peres e minha prima Sarah Rocha pela contribuição valiosa durante o processo de elaboração desse trabalho.

Agradeço também ao meu namorado e melhor amigo, Sebastião Víttor pelo amor, carinho, paciência e por sua capacidade de trazer paz na correria de cada semestre.

Meus agradecimentos aos meus colegas de classe que durante esses anos estiveram do meu lado e fizeram parte da minha formação.

Agradeço a família PIBID, que desde 2014 me proporcionou muito aprendizado e momentos inesquecíveis que foram de grande importância para minha formação profissional e pessoal. Em especial agradeço as minhas amigas Cristina Fernandes e Francislene Tavares pela amizade e carinho.

Aos meus amigos que me incentivaram e apoiaram durante minha formação acadêmica e que sempre estiveram presentes na minha vida nos momentos bons e ruins, em especial Lucilene Brito, Fernanda Falcão, Aline Rodrigues, Bruna Lima, Wanderson Rodrigues, Dhullya Torres, Micaele Cristinny, Welmisclene Ferreira e a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

A pior ambição do ser humano é desejar colher os frutos daquilo que nunca plantou.

Adam Smith

RESUMO

A presente pesquisa aborda um estudo sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), buscando responder de que forma as atividades desenvolvidas pelo PIBID-Subprojeto Informática impactam na formação docente dos acadêmicos do curso de Licenciatura do IFTO-*Campus* Araguatins. Para a realização da pesquisa teve-se como público alvo 23 acadêmicos bolsistas do PIBID-Subprojeto Informática do curso de Licenciatura em Computação. Este trabalho teve como objetivo analisar como as atividades desenvolvidas no subprojeto informática contribuem para a formação docente dos acadêmicos bolsistas do PIBID do curso de licenciatura em Computação do IFTO campus Araguatins. A metodologia utilizada baseou-se pesquisa de campo na abordagem quali-quantitativa com a aplicação de um questionário aos bolsistas via google docs. Após a análise dos documentos institucionais e a tabulação dos dados do questionário, foi possível verificar que o PIBID-Subprojeto Informática ao inserir os acadêmicos no ambiente escolar possibilita que eles aprendam práticas e métodos que são indispensáveis para uma formação de qualidade.

Palavras-chave: PIBID-informática, formação docente, Política pública.

ABSTRACT

The present research deals with a study on the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarship (PIBID) seeking to respond in what way the activities developed by the PIBID-Subproject impact on teacher training of undergraduate students of IFTO-Campus Araguatins. For the accomplishment of the research, 23 scholars of the PIBID-Subproject Computer of the course of Degree in Computing took place like target public. This work had as objective to analyze how the activities developed in the subproject contribute to the teacher training of the scholars of PIBID of the licentiate course in Computing of the IFTO-Campus Araguatins. The methodology used was based on field research in the quali-quantitative approach with the application of a questionnaire to the scholarship holders via Google Docs. After analyzing the institutional documents and tabulating the data of the questionnaire, it was possible to verify that PIBID-Subproject Informatics, by inserting academics into the school environment, enables them to learn practices and methods that are indispensable for quality training.

Keywords: PIBID-Informatics, Teacher training, Public policy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma das etapas do desenvolvimento da pesquisa.....	28
Figura 2 – Bolsista do PIBID ministrando aula no laboratório de informática.....	24
Figura 3 – Alunos do curso de montagem e manutenção de computadores.	24
Figura 4 - Bolsistas do PIBID ministrando aula no laboratório de Informática.....	25

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Ano de Ingresso no curso.....	29
Gráfico 2 - Período.....	30
Gráfico 3 - Escolha do curso.....	31
Gráfico 4 - identificação com a docência.....	32
Gráfico 5 - Atividades desenvolvidas.....	33
Gráfico 6 - Contribuição da prática docente.....	34
Gráfico 7 - Contribuição dos eventos acadêmicos.....	35
Gráfico 8 - Contribuição da didática.....	36
Gráfico 9 - Conhecimento do ambiente escolar.....	37
Gráfico 10 - Contribuição do PIBID para reflexão da prática pedagógica.....	38
Gráfico 11 - Visão sobre a profissão docente.....	39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - População	27
----------------------------	----

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior
IES	Instituição de Ensino Superior
IFTO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
MEC	Ministério da Educação
PIBID	Programa Institucional de bolsa de iniciação a docência

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 PROBLEMA.....	16
3 JUSTIFICATIVA.....	17
4 OBJETIVOS.....	18
4.1 Objetivo Geral	18
4.2 Objetivos Específicos	18
5 REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
5.1 Políticas públicas para a formação inicial de professores	19
5.2 PIBID–Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.....	20
5.3 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- <i>Campus</i> Araguatins	21
5.4 Estrutura do PIBID Subprojeto Informática do curso de licenciatura em computação do IFTO- <i>Campus</i> Araguaatins	22
6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	27
6.1 Tipo da pesquisa	27
6.2 Área de realização	27
6.3 População e amostra	27
6.5 Método de trabalho	27
7 RESULTADOS E DISCUSSÃO	29
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS.....	42

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos a formação docente tem sido objeto de bastantes discussões devido à desvalorização do profissional docente, tanto pelas más condições de trabalho, quanto pelo baixo salário. Nesse sentido, o Governo Federal por meio do Ministério da educação (MEC) busca elaborar políticas públicas, a partir de programas que possam contribuir com a formação docente desses profissionais, assim, firmando parcerias com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) e com Instituições de ensino superior (IES)-

Dentre eles destaca-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), criado em 2007 e regulamentado pelo decreto n. 7.219 de 24 de junho de 2010, que oferece bolsas para os estudantes de licenciatura, e promove sua inserção no contexto escolar, com o intuito de preparar e qualificar a formação docente em nível superior.

Ferreira, et al. (2015), afirma que o PIBID vem cumprindo a função de fomentar e aperfeiçoar a formação docente para a educação básica, além de possibilitar uma articulação entre teoria e prática, para melhoria da atuação do professor em sala.

O PIBID-Subprojeto-Informática foi implantado no ano de 2014 no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) do Campus Araguatins, trabalha em parceria com duas escolas de nível fundamental e médio e disponibiliza bolsas que oportunizam aos acadêmicos de licenciatura em computação, a experiência de vivenciar o cotidiano da escola, para assim perceber quais são as reais necessidades e dificuldades dos alunos e poder desenvolver métodos e materiais indispensáveis a estas necessidades.

Romagnoli, Souza e Marques (2014), ressaltam que o PIBID ao inserir o acadêmico no ambiente escolar proporciona vivências e conhecimentos, que ele só teria após sua inserção no mercado de trabalho.

Com isso o objetivo deste trabalho é analisar como as atividades desenvolvidas no subprojeto informática contribuem para a formação docente dos acadêmicos bolsistas do PIBID do curso de licenciatura em Computação do IFTO campus Araguatins. Para a realização deste trabalho foi utilizada pesquisa de

campo de cunho qualitativo e quantitativo que foi feita através da aplicação de um questionário *online* buscando coletar dados para identificar os aspectos relevantes para a formação docente relacionada às atividades desenvolvidas no PIBID.

Este trabalho estrutura-se da seguinte forma: Na primeira seção temos a problemática que consiste na apresentação do problema principal do trabalho. A seção justificativa tem a intenção de mostrar a sua relevância e viabilidade. Temos a seção de objetivos, que consistem nos objetivos a serem alcançados com a realização da pesquisa. Na quinta seção temos os procedimentos metodológicos, onde são apresentados os principais recursos utilizados para elaboração da pesquisa. Já na seção de referencial teórico, é onde temos embasamentos teóricos utilizados para a realização do trabalho. No capítulo de resultados e discussões encontram-se as análises e discussões dos dados coletados durante a pesquisa. E o último capítulo considerações finais, expõe as possíveis contribuições que este estudo pode oferecer aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Computação.

2 PROBLEMA

O IFTO-Campus Araguatins desde 2009, oferta o curso de Licenciatura em Computação e desde 2014, participa com atividades voltadas para o PIBID. Atualmente o Subprojeto Informática conta com a participação de 24 (vinte e quatro) alunos da graduação, de diferentes anos do curso. Que trabalham em parceria com duas escolas: uma de ensino fundamental e a outra do médio, onde os bolsistas sob a orientação de professores Coordenadores de área e Supervisores das escolas, ministram cursos de informática para os alunos e desenvolvem diversas atividades dentro da IES.

Visto que diversas atividades já foram realizadas pelos bolsistas, mas que ainda não foram avaliadas quais contribuições essas ações trouxeram para sua formação, o presente trabalho buscou coletar dados e informações com a intenção de responder ao seguinte questionamento: De que forma as atividades desenvolvidas pelo PIBID-Subprojeto Informática impactam na formação docente dos acadêmicos do curso de Licenciatura do IFTO-*Campus* Araguatins.

3 JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos são notórias as discussões acerca da formação de professores, devido à realidade do cotidiano das escolas públicas no país. Tentando mudar essa realidade o governo federal criou o PIBID, uma política pública que disponibiliza bolsas a estudantes das licenciaturas com a intenção de inserir esses acadêmicos no contexto escolar.

Segundo Gama et al. (2013, p.1) “O PIBID vem tornando-se uma política pública muito importante de valorização do magistério”, pois possibilita que os licenciandos sejam inseridos no contexto escolar desde o início da sua formação.

Nascimento e Araújo (2014, p.1), afirmam que o PIBID ao inserir os estudantes na realidade do espaço escolar contribui para a uma formação crítica, onde o acadêmico encontra motivação e aprende a analisar e buscar soluções para os desafios existentes no contexto escolar.

A vivência no cotidiano da escola promove aos acadêmicos um olhar diferente em relação a importância do seu papel como docente, tornando-o muito mais crítico em relação as diversas teorias pedagógicas existentes.

Para Tavares (2016, p. 31):

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID possibilita uma formação mais sólida, através do confronto da teoria com a prática, formando o docente com um pensamento crítico e reflexivo, com participação ativa na solução dos problemas nas escolas em que atuam.

Assim torna-se relevante fazer uma reflexão de como esses projetos de incentivo a docência proporcionam essa aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula, visto a necessidade da busca por qualificação profissional.

Dessa forma, esse trabalho irá possibilitar analisar de que forma o PIBID Subprojeto informática tem contribuído para a formação dos acadêmicos do curso de licenciatura em computação do IFTO-Campus Araguatins. Para que assim a instituição, entendendo essas perspectivas possa oferecer uma estrutura de ensino cada vez mais adequada aos objetivos destes acadêmicos e possa estar mais atenta no processo de formação.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Analisar como as atividades desenvolvidas no subprojeto informática contribuem para a formação docente dos acadêmicos bolsistas do PIBID do curso de licenciatura em Computação do IFTO campus Araguatins.

4.2 Objetivos Específicos

- Conhecer a estrutura do subprojeto PIBID Informática do IFTO-Campus Araguatins.
- Identificar os aspectos relevantes para a formação docente relacionada às atividades desenvolvidas pelo subprojeto-Informática.
- Possibilitar uma reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem das atividades ligadas ao subprojeto.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente referencial busca fundamentar questões voltadas ao tema do trabalho “AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: Análise de atividades realizadas pelo PIBID-Subprojeto informática do curso de Licenciatura em Computação do IFTO- *Campus Araguatins*”, onde serão abordados os aspectos que estão relacionados a este trabalho, dentre eles: Políticas públicas para a formação inicial de professores, PIBID-Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência, IFTO- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins, curso de Licenciatura em computação, PIBID Subprojeto Informática e Google Docs.

5.1 Políticas públicas para a formação inicial de professores

Devido à desvalorização, condições de trabalho inadequadas e salário insatisfatório que a profissão docente enfrenta, é perceptiva a falta de interesse cada vez maior das pessoas na escolha pela carreira docência, o que têm diminuído a procura por essa profissão.

Segundo Alkimin et al., (2013, p. 2)

A carreira de educador exige longas jornadas de trabalho, salários baixos, falta de base econômica ou estrutural das escolas e superlotação nas classes, trazendo como consequência pouca procura pela profissão docente.

Tendo como foco o combate ao abandono escolar no ensino superior, o governo Federal por meio do MEC criou políticas públicas que nada mais são do que programas, ações e atividades, que possam colaborar para melhorias nesse cenário. Dessa forma o Governo tem firmando parceria com a CAPES que é responsável pelas ações referentes à formação de professores da educação básica e com as IES para então por em prática esses programas.

Diversas IES publicas e privadas no país, contam com esses programas que visam garantir essa permanência dos alunos nos cursos de licenciatura e contribuir para a formação continuada dos profissionais da educação.

Stahl e Santos (2012), Afirmam que o estudante de licenciatura já inicia sua graduação possuindo algumas ideias e conceitos acerca da profissão docente e

que é nessa formação inicial que o professor-aluno irá desenvolver e adquirir competências formais para a prática docente.

A prática docente no decorrer da formação inicial é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico, tendo em vista, que no convívio com a realidade dos alunos, que se pode ter uma visão maior da real situação escolar.

De acordo com Pacheco, Barbosa e Fernandes (2017, p. 333):

O docente é um sujeito constituído por relações, relações entre professor e aluno, escola e sociedade, teorias e práticas pedagógicas, entre outras. Estas efetivam de forma significativa o processo de formação do professor, fazendo com que este tenha condições de desenvolver seus conhecimentos e saberes epistemológicos, sendo assim norteado para desempenhar com propriedade e competência sua função educacional.

Dessa forma a formação inicial docente torna-se também um momento importante de reflexão para entender que o educador é de grande importância para a formação pessoal e profissional dos alunos.

5.2 PIBID–Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é uma política pública instituída por meio do decreto 7.219 do ano de 2010, no âmbito do Ministério da Educação (MEC) e implementada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Segundo a CAPES (2018):

O Pibid é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

São objetivos do PIBID:

- incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- contribuir para a valorização do magistério;
- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração/ entre educação superior e educação básica;
- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem.

- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (Regimento PIBID, 2014, p. 4).

O programa oferece bolsa de iniciação à docência para estudantes de licenciaturas, para os professores das instituições de ensino superior que são coordenadores da área e os supervisores que são os professores das escolas parceiras, com a finalidade de despertar no licenciado o gosto pela docência e aperfeiçoar a qualidade da educação básica e superior.

Rausch & Frantz (2013, p. 623), afirmam que ao integrar universidade e educação básica, a escola se torna protagonista nos processos de formação dos acadêmicos e os professores tornam-se co-formadores de futuros professores.

Sendo assim, com esse primeiro contato com ambiente escolar sob a supervisão dos professores, o PIBID possibilita ao acadêmico a aprendizagem de competências que são essenciais à sala de aula.

5.3 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins-*Campus* Araguatins

Como finalidade e características, os institutos federais ofertam cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia entre eles cursos de licenciatura. E tem como principal objetivo ofertar educação profissional a fim de formar e qualificar cidadãos com vistas na atuação profissional, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

A principal missão do IFTO-Campus Araguatins é “Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional”. (IFTO-Campus Araguatins, 2014). Dessa forma, buscando sempre ser referência de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços que possam proporcionar o desenvolvimento sustentável da região.

O IFTO-Campus Araguatins oferta o curso de Licenciatura em Computação, que iniciou seu funcionamento no primeiro semestre de 2009, sendo

oferecido no turno noturno. Entre 2009 e 2018 foram ofertadas 10 (turmas) turmas com quarenta (40) vagas em cada uma. O acesso a esse curso de da por meio de processo seletivo (vestibular) e por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), sendo destinadas vinte (20) vagas para cada processo.

5.4 Estrutura do PIBID Subprojeto Informática do curso de licenciatura em computação do IFTO-Campus Araguatins

O PIBID-Subprojeto Informática foi inserido no IFTO-Campus Araguatins no ano de 2014, é composto por 1 Coordenador institucional, um Coordenador de área de gestão de processos educacionais, 2 coordenadores de área, 3 Supervisores da escola e atualmente conta com 24 bolsistas de graduação (licenciandos), que são de diferentes anos do curso e selecionados através de edital publicado no site da instituição de ensino, no qual todos são beneficiados com bolsas remuneradas.

Art. 32. São deveres do Coordenador de Área do Subprojeto:

- I - responder pela coordenação do subprojeto de área perante a coordenação institucional;
- II - elaborar, desenvolver e acompanhar as atividades previstas no subprojeto;
- III - participar de comissões de seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisores para atuar no subprojeto;
- IV - orientar a atuação dos bolsistas de iniciação à docência conjuntamente com os supervisores das escolas envolvidas. (Regimento PIBID, 2014, p. 10)

Art. 33. São deveres do Professor Supervisor:

- I - elaborar, desenvolver e acompanhar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência;
- II - controlar a frequência dos bolsistas de iniciação à docência na escola, repassando essas informações ao coordenador de área;
- III - informar ao coordenador de área eventuais mudanças nas condições que lhe garantiram participação no Pibid. (Regimento PIBID, 2014, p. 11)

Art. 34. São deveres do licenciando bolsista:

- I - participar das atividades definidas pelo projeto;
- II. dedicar-se, no período de vigência da bolsa, no mínimo, 8 horas semanais às atividades do Pibid, sem prejuízo do cumprimento de seus compromissos regulares como discente. (Regimento PIBID, 2014, p. 12)

O projeto trabalha em parceria com duas escolas públicas de nível fundamental e ensino médio, onde sobre a orientação dos coordenadores e supervisores os acadêmicos desenvolvem cursos voltados ao ensino da informática, com carga horária total de 40 horas, para alunos de distintas idades e ano escolar.

Antes de ter contato com a sala de aula os bolsistas passam por um processo de qualificação: participando de capacitações para a elaboração de atividades e também aprendem com comportar-se em sala de aula. Esse processo de qualificação se torna importante, porque orienta os licenciados com ferramentas básicas para iniciar as suas aulas no projeto e praticar nas escolas a futura prática profissional. (HASHIMOTO, 2014).

(Dick, Diesel e Horn, 2015) Afirma que quando o acadêmico vivência as experiências práticas da sala de aula no período da sua formação acadêmica, ele tem a oportunidade de aprender como ser um bom professor e interage com situações reais do ambiente escolar.

Assim entende-se que ao permitir que o futuro profissional participe desse programa além de proporcionar mais segurança, o permitirá também conhecer as diversas situações relacionadas ao contexto escolar, para então fazer uma reflexão sobre a ação docente.

Nas reuniões semanais desenvolvidas pelos Coordenadores de área, com a participação dos supervisores das escolas e alunos bolsistas, é que são divididas as atividades que cada bolsista irá desenvolver no decorrer no período letivo, dessa forma os alunos são divididos em duplas sendo que cada dupla é responsável por um curso.

Atualmente o Subprojeto-Informática do *Campus Araguatins* conta com 10 cursos que possuem carga horária de 40 horas, divididas em 4 horas semanais, e são compostos por turmas de 15 Alunos do Ensino Fundamental e médio, que estejam interessados em aprender a trabalhar com microcomputadores, e deste modo sendo certificados pelo IFTO *Campus Araguatins*.

Figura 1 – Bolsista do PIBID ministrando aula de laboratório de informática básica



Fonte: Acadêmicos do Pibid (2017).

Os cursos ministrados aos alunos do ensino fundamental são: informática básica e montagem e manutenção de computadores.

Figura 2 – Aula de montagem e manutenção de computadores



Fonte: Acadêmicos do Pibid (2017).

Já para os alunos do ensino médio são os cursos de programação com scrash, programação android com app inventor e desenvolvimento de sites com HTML e CSS.

Figura 3 - Bolsistas do PIBID ministrando aula de programação para android com App inventor



Fonte: Acadêmicos do Pibid (2017).

Lima (2017) destaca que com a grande rapidez que as tecnologias veem sendo inserida no cotidiano da sociedade em geral, a inserção da informática no contexto escolar é de grande ajuda, pois permite que ao professor aplique seus conteúdos em sala, tornando suas aulas mais interessantes e criativas.

Os cursos ministrados pelos bolsistas têm por finalidade trazer para os alunos de forma prática o conhecimento sobre computação, para que então eles possam compreender melhor essa ferramenta enriquecedora, promovendo então um ensino e aprendizagem de qualidade, que possa resultar em participação, interesse e gosto por aprender sobre informática.

Além dos cursos ministrados nas escolas parceiras, os bolsistas também participam de eventos realizados dentro e fora da instituição, ajudando na organização, participando de credenciamentos, criação de oficinas e nos demais processos que necessitem de suporte da informática. Também são elaborados artigos científicos para apresentação em eventos e criação de aplicativos e sistemas que são inseridos dentro da instituição de ensino.

Lacerda et al (2008, p. 1) consideram que:

Os eventos científicos constituem-se como fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, sua finalidade é reunir profissionais ou estudantes de uma determinada especialidade para trocas e transmissão de informações de interesse comum aos participantes.

Esse processo de desenvolvimento de atividades gera um aprendizado enriquecedor, além de proporcionar troca de ideias e experiências entre os estudantes e docentes das escolas e das instituições.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

6.1 Tipo da pesquisa

Para a consecução dos objetivos propostos a utilização da pesquisa de campo na abordagem quali-quantitativa, torna-se relevante, uma vez que permite que o pesquisador obtenha uma compreensão e explicação mais ampla do objeto estudado.

6.2 Área de realização

Como universo da pesquisa, tem-se exclusivamente o IFTO- *Campus* Araguatins que está localizado no Povoado Santa Tereza 5 km da Cidade de Araguatins no extremo norte do estado do Tocantins, que com o passar dos anos vem contribuindo para a formação educacional da região, oferecendo cursos de nível médio, técnico e superior.

6.3 População e amostra

Como população 29 bolsistas do PIBID-subprojeto Informática, por sua vez a amostra foi de 23 bolsistas acadêmicos, que estão em diferentes períodos do curso e também entraram no projeto em diferentes anos, para então tentar entender a concepção desses bolsistas acerca da contribuição das atividades na sua jornada de formação acadêmica.

Quadro 1 - População

População	Quantidade
Professores coordenadores de área	02
Professores supervisores das escolas	03
Acadêmicos bolsistas	24
Total	29

Elaborado pela autora (2018)

6.5 Método de trabalho

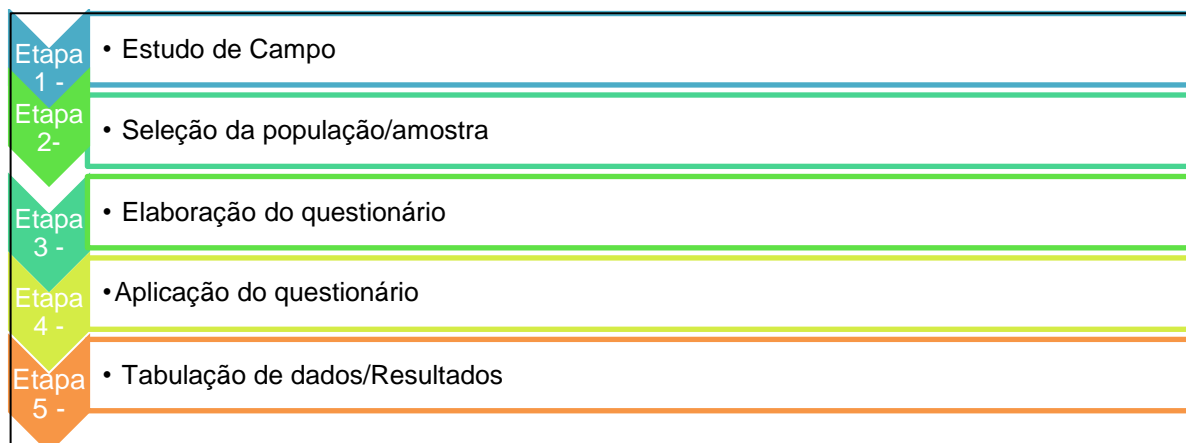
Para conhecer a estrutura do subprojeto PIBID informática do IFTO- *Campus* Araguatins foi realizada uma pesquisa em documentos institucionais, onde foi feita a leitura do projeto e do seu regimento interno, para então conhecer as

finalidades, objetivos, atribuições e as normas para o seu desenvolvimento e operacionalização.

Para identificar os aspectos relevantes das atividades desenvolvidas pelo Subprojeto informática para a formação docente, foi aplicado aos acadêmicos bolsistas um questionário via Google docs, com o objetivo de coletar dados, onde através deles foi possível realizar a seção de resultados e discussões da pesquisa. O google docs é uma ferramenta desenvolvida pela Google, que permite trabalhar em documentos de textos, que permite fazer compartilhamento com outros usuários.

Antes de aplicar o questionário aos bolsistas foi explicado a eles qual a principal finalidade do mesmo, o objetivo da pesquisa e a importância da contribuição de cada um. O formulário é composto por 12 perguntas, sendo que 5 eram de múltipla escolha e 7 de resposta única, respeitando a confidencialidade e identidade dos bolsistas, esta, ocorreu entre os dias 1 a 31 de janeiro de 2018.

Figura 4 - Fluxograma das etapas do desenvolvimento da pesquisa



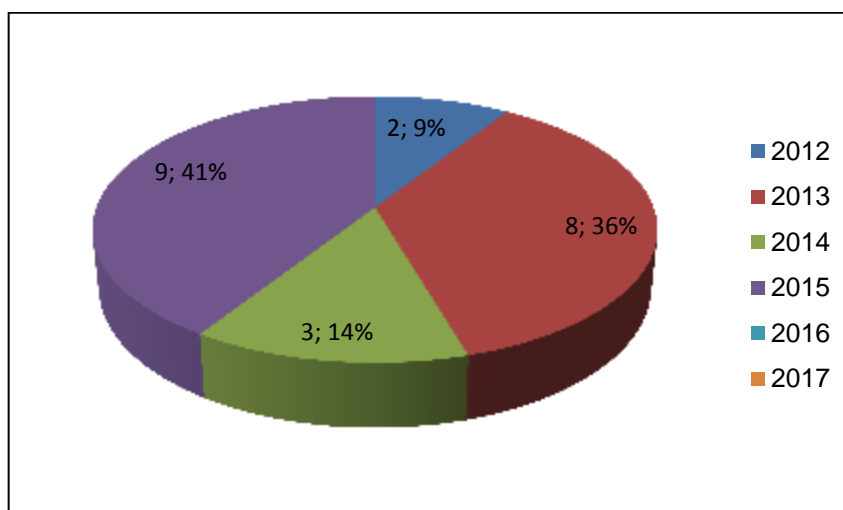
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos estudos que foram apresentados durante o trabalho, neste capítulo será apresentado a análise dos dados coletados e a discussão dos dados obtidos. Dessa forma apresentamos os dados obtidos com a aplicação de um formulário via Google Docs, aos acadêmicos bolsistas do PIBID-Subprojeto informática.

O PIBID tem sido um projeto de grande importância para os cursos de licenciatura Brasil afora, pois ao inserir os acadêmicos no ambiente escolar o proporciona por em prática tudo o que é aprendido em sala de aula, e dessa forma o permitindo refletir sobre suas práticas pedagógicas. Desse modo a pesquisa foi destinada a 24 bolsistas que atualmente participam do PIBID-Subprojeto Informática do curso de licenciatura em Computação do IFTO-*Campus Araguatins*, mas apenas 22 responderam o questionário. Para melhor análise dos resultados, os dados foram distribuídos em gráficos e tabelas.

Gráfico 1 - Ano de Ingresso no curso



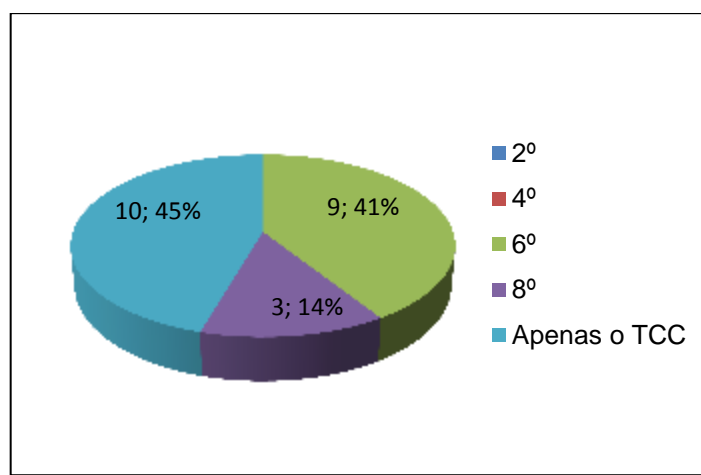
Fonte: Elaborado pela autora (2018).

O gráfico 1, apresenta o ano de ingresso dos bolsistas no curso de licenciatura em computação. Dessa forma foi possível analisar que a maioria dos bolsistas (41%) entrou no curso no ano de 2015, seguido por (38%) no ano de 2013. Foi visto que (14%) dos entrevistados ingressaram no ano de 2014 e apenas (10%)

no ano de 2012, Nesse gráfico foi possível verificar que o projeto conta com acadêmicos de diversos anos do curso, e por motivos desconhecido não possui acadêmicos do ano de 2016 e 2017.

A pergunta que compõe o gráfico 2 tem como objetivo analisar os períodos em que os acadêmicos bolsistas do PIBID estão cursando atualmente.

Gráfico 2 - Período

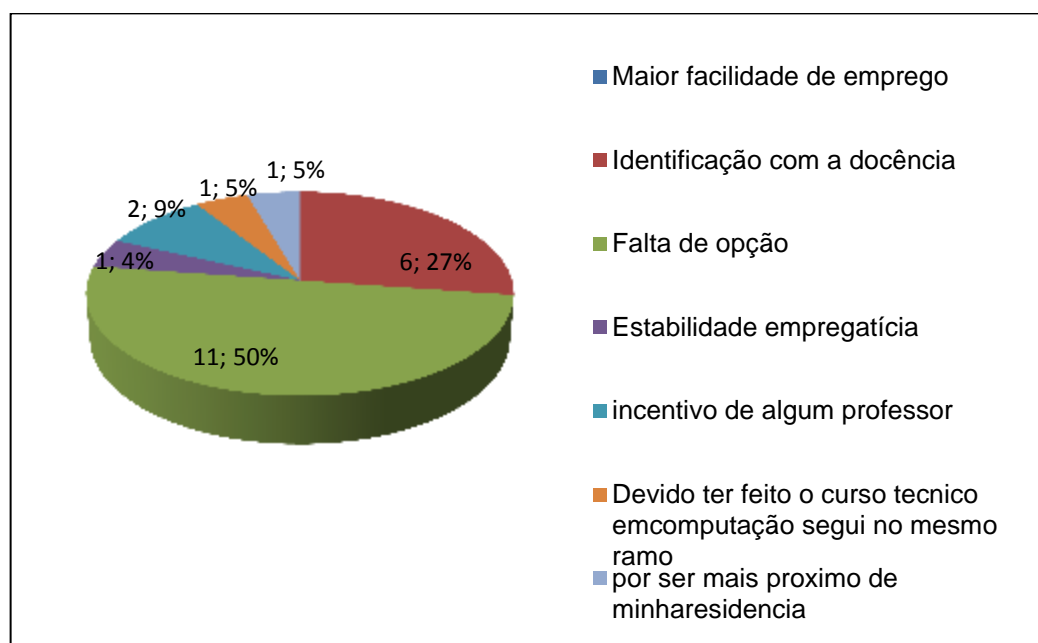


Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Quanto ao período que os acadêmicos estão cursando atualmente, obtiveram-se os seguintes resultados: (41%) estão no 6º período, (14%) cursam o 8º período e (45%) estão cursando apenas a disciplina de TCC. Neste gráfico foi possível analisar que a maioria dos acadêmicos atuantes do projeto está nos últimos períodos do curso, o que é preocupante já que o projeto é voltado para acadêmicos que estão no início de sua formação.

No Gráfico 3 buscou-se descobrir que motivos levou o acadêmico a escolher o curso de licenciatura em computação. Onde obteve-se os seguintes resultados:

Gráfico 3 - Escolha do curso

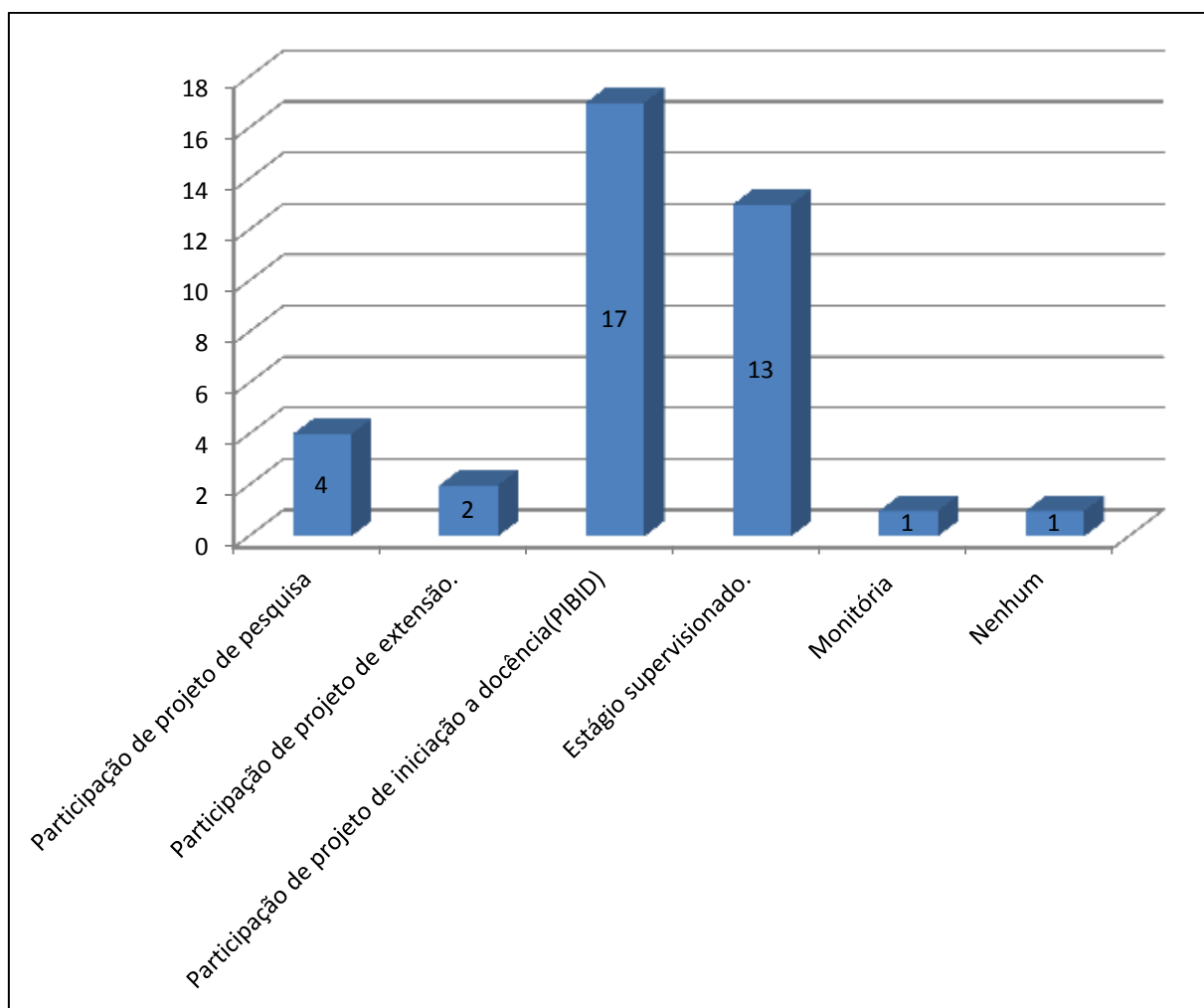


Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Ao analisar o gráfico 3 é possível observar que (27%) dos acadêmicos escolheram o curso de Licenciatura em Computação por se identificarem com a profissão docente, seguido por (9%) que ingressaram no curso por incentivo de algum professor. (4%) consideram que escolheram o curso para conseguir ter estabilidade empregatícia, (5%) respondeu que escolheu o curso devido ter feito o curso técnico em Computação e quis seguir o mesmo ramo e também (5%) optou pelo curso por ser mais próximo de sua residência. E por fim, a maior parte dos acadêmicos (50%) respondeu que a escolha pelo o curso de licenciatura ocorreu por falta de opção. O PIBID quando insere os acadêmicos no contexto escolar o permite refletir sobre sua escolha de profissão, dessa forma os acadêmicos que iniciaram o curso por falta de opção, passam a se identificar com o a profissão docente.

No gráfico 4 a pergunta buscou verificar qual momento foi decisivo para que o acadêmico percebesse que se identificava com a docência.

Gráfico 4 - identificação com a docência

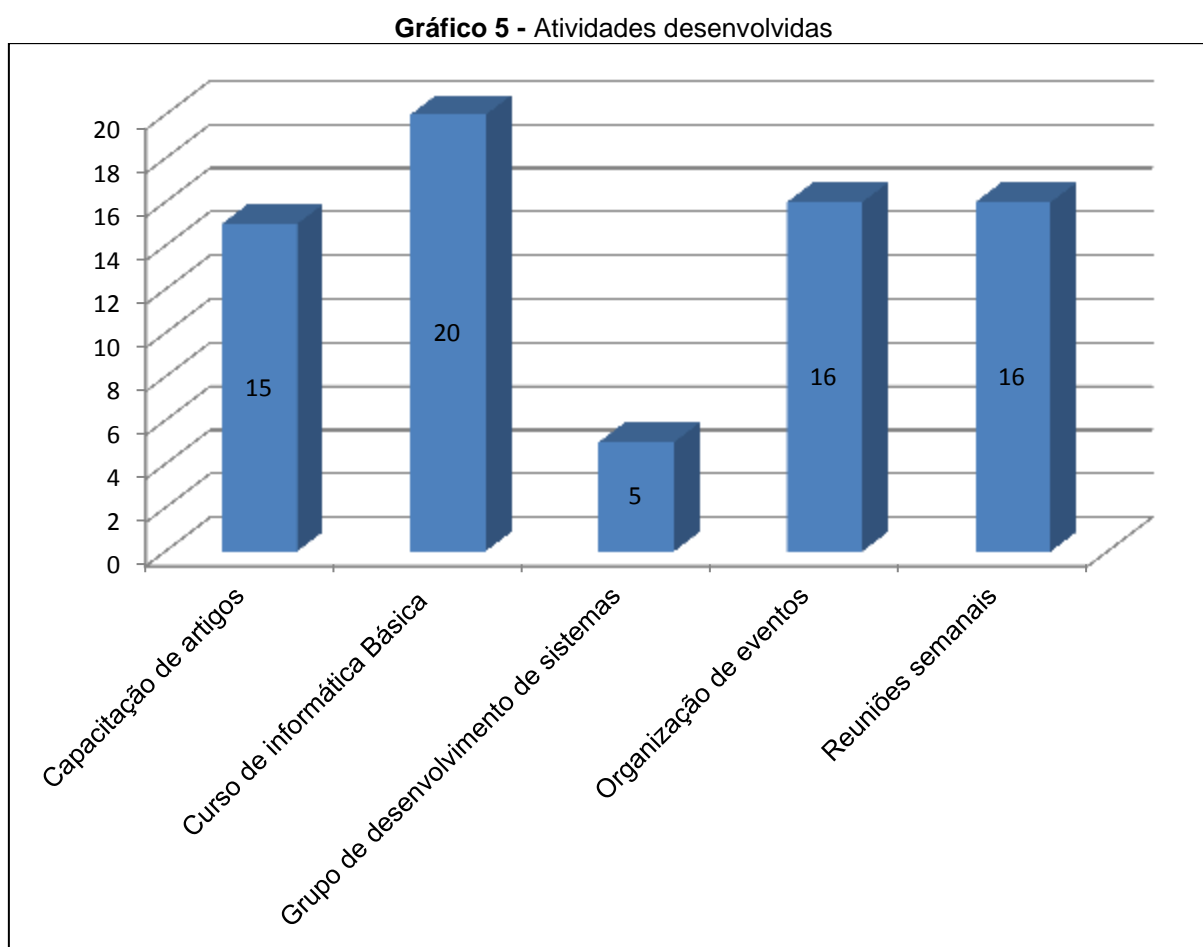


Fonte: Elaborado pela autora (2018)

O gráfico 4 mostra o momento que foi decisivo para que o acadêmico se identificasse com a docência, onde o bolsista podia escolher uma ou mais das alternativas, sendo elas: participação em projeto de extensão, participação de projeto de pesquisa, participação em projeto de iniciação a docência PIBID, Estágio Supervisionado, monitoria ou nenhum. Dessa forma, a maioria dos acadêmicos relatou que a sua participação no projeto de iniciação à docência (PIBID) e estágio supervisionado, foram decisivos para que eles vissem que realmente querem seguir a carreira docente. Desse modo pode-se analisar a importância de inserir o

acadêmico no ambiente escolar desde o início do curso, pois se torna também um momento de reflexão sobre a escolha da sua profissão.

Na pergunta do gráfico 5, buscou-se saber qual atividade o acadêmico desenvolve dentro do PIBID. Dentre as alternativas propostas tinha as seguintes: capacitação de artigos, cursos de informática básica, grupo de desenvolvimento de artigos, organização de eventos e reuniões semanais, como mostra no gráfico 5.

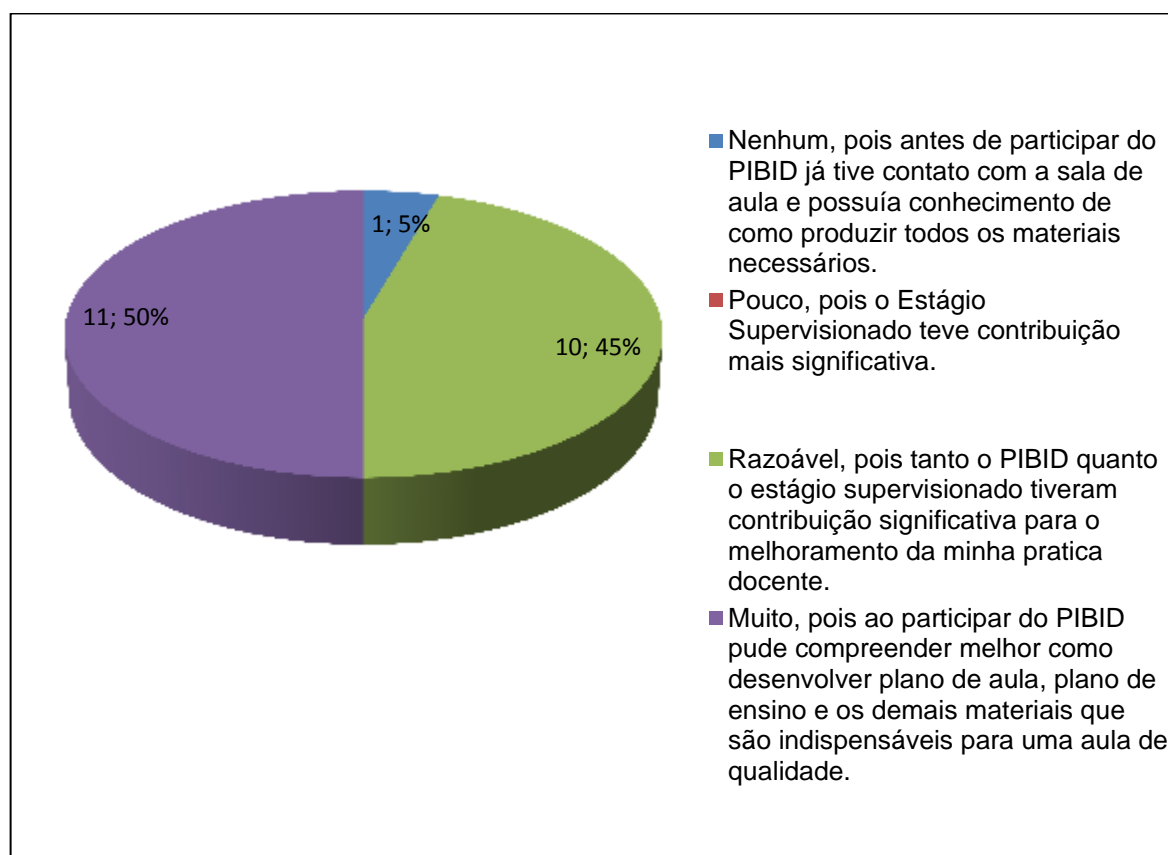


Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Todos os bolsistas marcaram mais de uma alternativa nesta questão, ou seja, os mesmos participam de mais de uma atividade dentro do PIBID. Dessa forma observa-se que a atividade mais desenvolvida pelos bolsistas são os cursos de informática básica, que é a atividade mais importante do Subprojeto, pois é o momento em que o acadêmico possui contato direto com a sala de aula. Mais vale ressaltar que, a organização de eventos e as reuniões semanais também são realizadas pela maioria dos acadêmicos pesquisados.

O gráfico 06 traz as respostas da seguinte pergunta: Entende-se por prática docente a ação específica do professor dentro da sala de aula, onde ele organiza materiais e conteúdos para os alunos se apropriarem de determinados conhecimentos. Dessa maneira, de que forma você avalia a contribuição dessa prática docente para sua formação em relação às atividades desenvolvidas no PIBID-Subprojeto Informática? Veja os resultados a seguir:

Gráfico 6 - Contribuição da prática docente



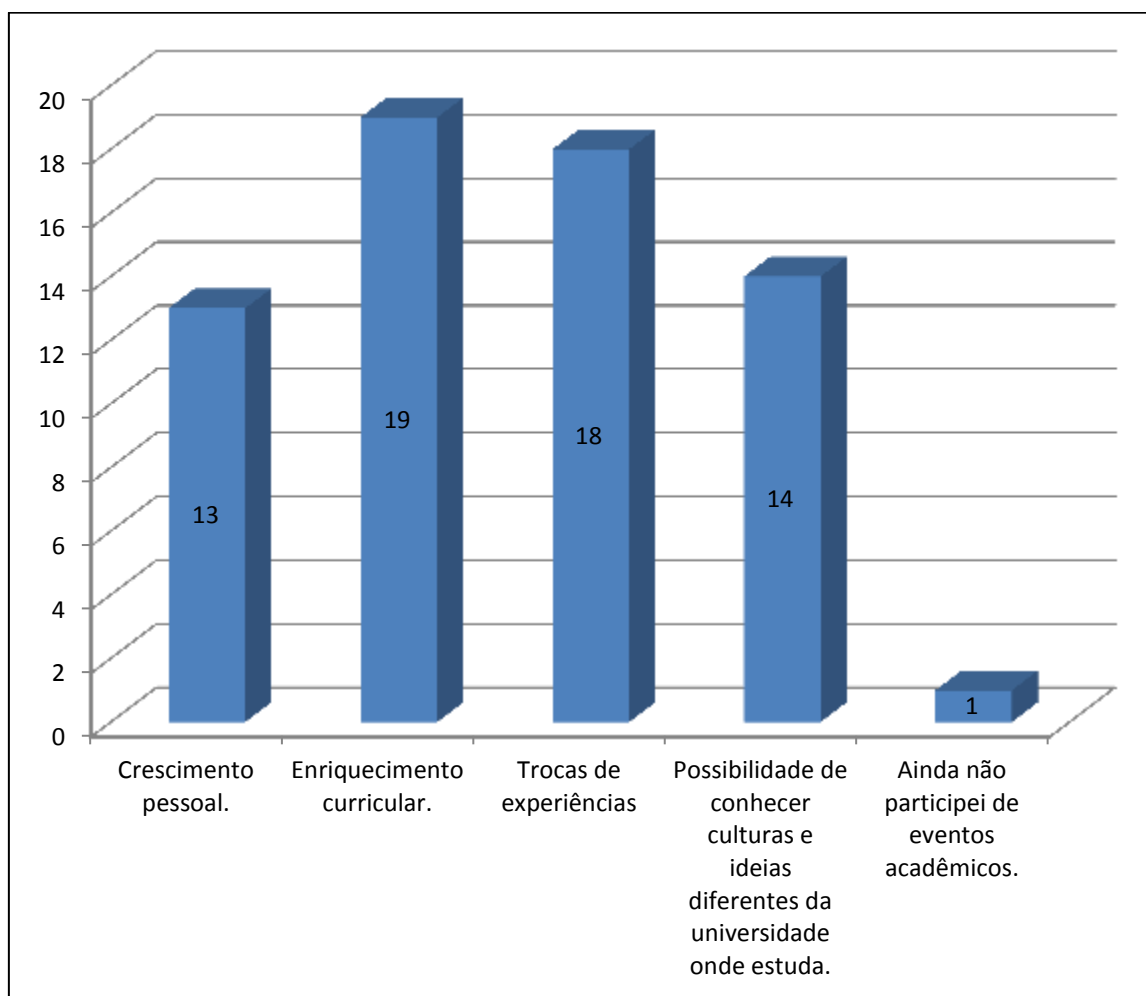
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Ao analisar o gráfico 6, obtivemos os seguintes resultados: (5%) responderam que o PIBID não contribuiu para o melhoramento da sua prática docente, pois antes de participar do programa o acadêmico já possuía conhecimento de como produzir todos os materiais necessários. (45%) consideram que a contribuição do programa é razoável, pois tanto o PIBID quanto o estágio supervisionado tiveram contribuição significativa para o melhoramento de sua prática. 50% consideram que o programa contribuiu muito, pois ao participar do

PIBID puderam compreender melhor como desenvolver os planos de aula, plano de ensino e os demais materiais indispensáveis para uma aula de qualidade.

A pergunta do gráfico 7 tinha como objetivo analisar em que a participação dos bolsistas em eventos acadêmicos contribuiu para sua formação, onde podia ser marcada mais de uma das alternativas. As alternativas eram: crescimento pessoal, enriquecimento curricular, troca de experiências, oportunidade de conhecer outras culturas e ideias diferentes da universidade onde estuda e ainda não participei de eventos acadêmicos. Temos os seguintes resultados:

Gráfico 7 - Contribuição dos eventos acadêmicos



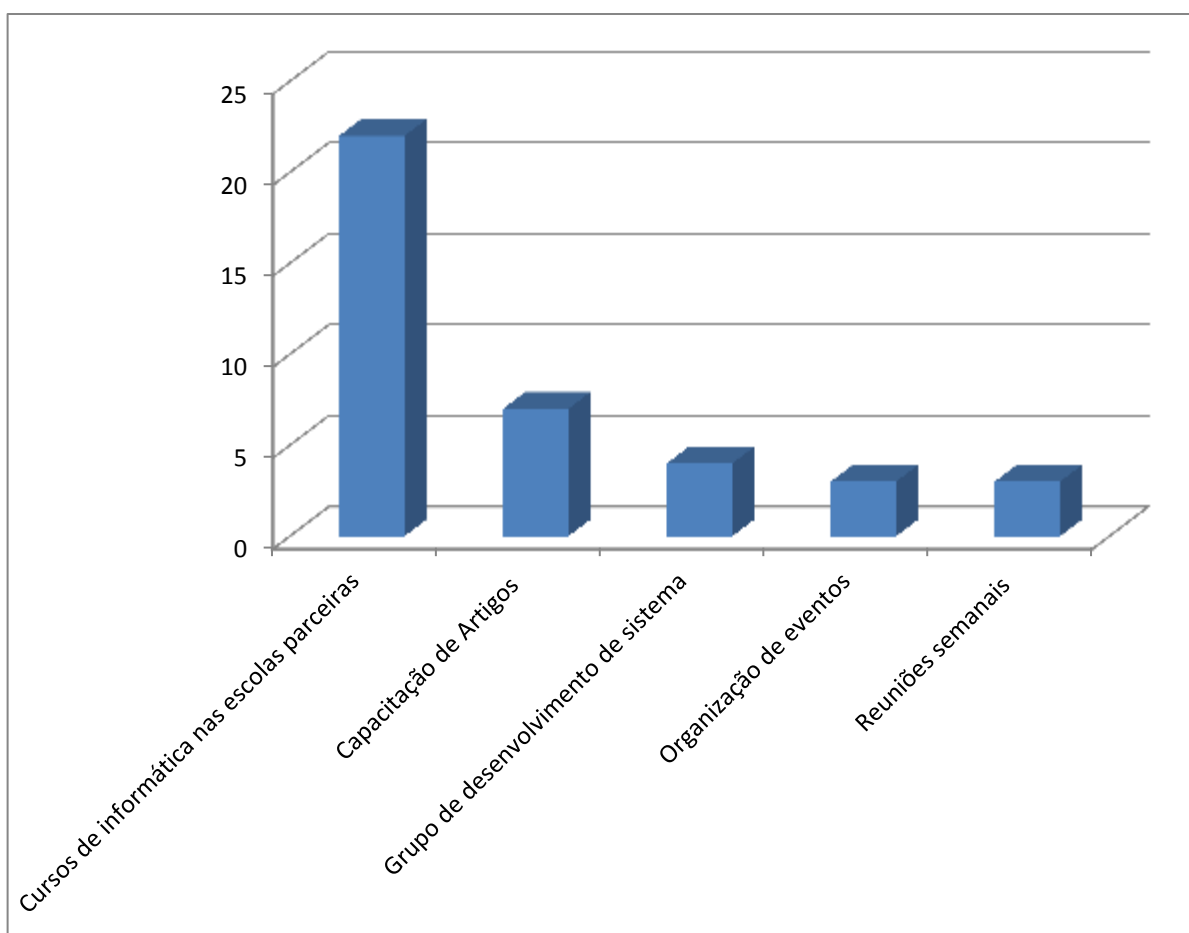
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Analisando o gráfico 7, percebe-se que o maior número de bolsistas consideram que sua participação em eventos acadêmicos contribuiu para o seu enriquecimento curricular, e que é possibilita a trocar experiências com acadêmicos

de outros cursos e também consideram que possibilita conhecer culturas diferentes da universidade onde estuda. Alguns dos acadêmicos julgaram que participar de eventos relacionados à educação foi de grande importância para o seu crescimento pessoal, isso possibilitou que o acadêmico pudesse perder o medo de apresentar em público e controlar o nervosismo. Por fim apenas um acadêmico declarou que ainda não participou de eventos acadêmicos.

O gráfico 8 tem por objetivo saber em qual ou quais das atividades desenvolvidas no PIBID a didática é importante e tem contribuição mais significativa:

Gráfico 8 - Contribuição da didática



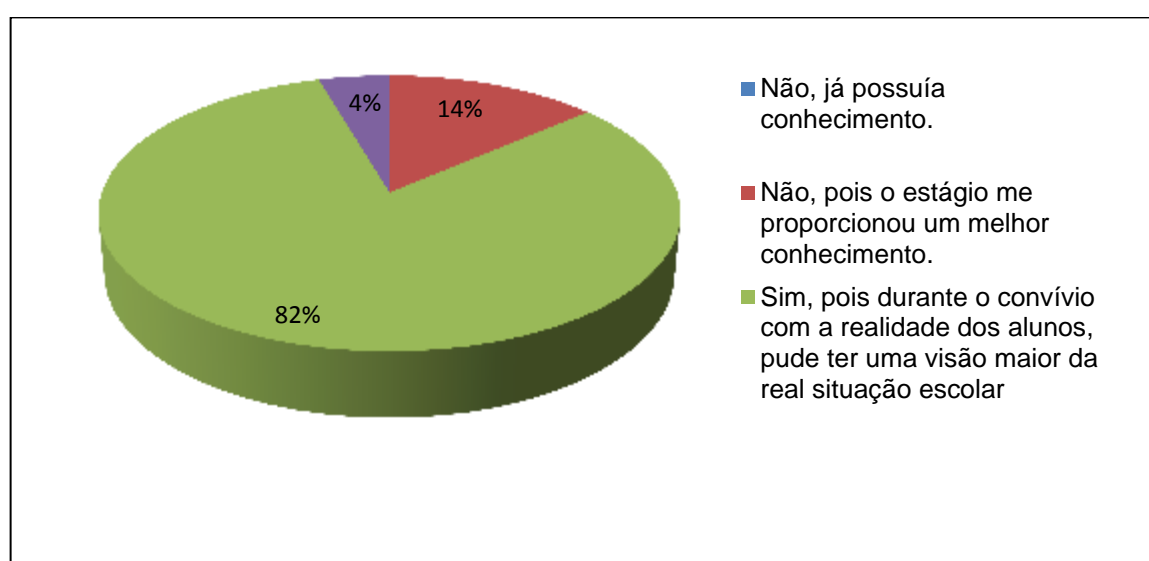
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Dessa forma ficou claro que a maioria dos acadêmicos considera que a didática é de fundamental importância nos cursos de informática ministrados nas escolas parceiras do projeto, já que é o momento em que o bolsista tem contato

direto com a sala de aula, e precisa por em prática todos os métodos e técnicas adquiridos no decorrer da sua formação.

Sabe-se que o PIBID proporciona ao acadêmico de licenciatura uma vivência prática durante o seu processo de formação. Visto isso, você considera que o PIBID contribuiu para que você tivesse um melhor conhecimento do ambiente escolar? As respostas dessa pergunta encontram-se no gráfico 9.

Gráfico 9 - Conhecimento do ambiente escolar



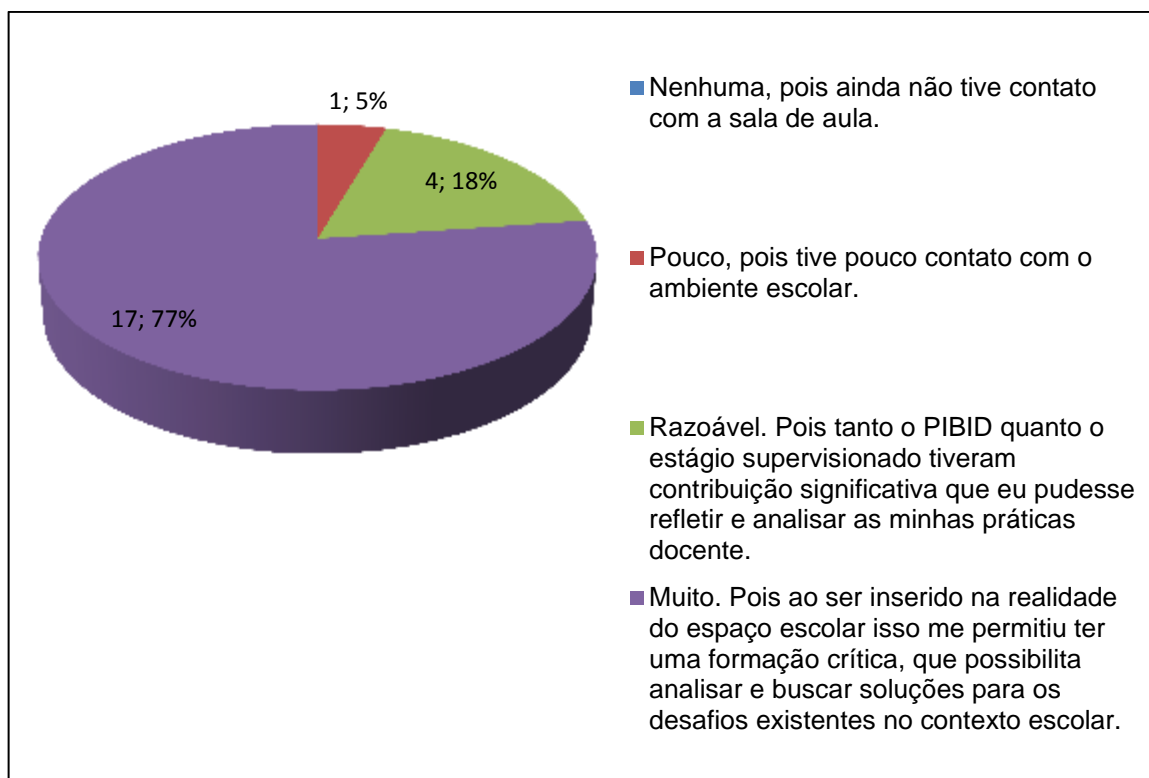
Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Em relação ao contato com o ambiente escolar que o PIBID proporciona aos acadêmicos, (82%) consideram que o PIBID proporcionou um melhor conhecimento do ambiente escolar, pois ao serem inseridos nas escolas, puderam ter uma visão maior da real situação em que os alunos vivem, conhecendo suas dificuldades e necessidades. (14%) responderam que não contribuiu, pois o estágio proporcionou um melhor conhecimento. (4%) não souberam responder. Dessa forma é possível analisar que o PIBID possibilita ao acadêmico um melhor conhecimento do ambiente escolar do que o estágio supervisionado, pois o acadêmico bolsista passa mais tempo desenvolvendo atividades na escola.

As respostas da pergunta a seguir estão representadas no gráfico 10: Refletir sobre a prática docente é importante para que o acadêmico perceba quais são as necessidades e dificuldades do aluno e assim possa desenvolver métodos e

materiais que sejam indispensáveis a estas necessidades. Diante o exposto, de que forma avaliaria a contribuição das atividades realizadas no PIBID para que pudesse refletir sobre as suas práticas pedagógicas?

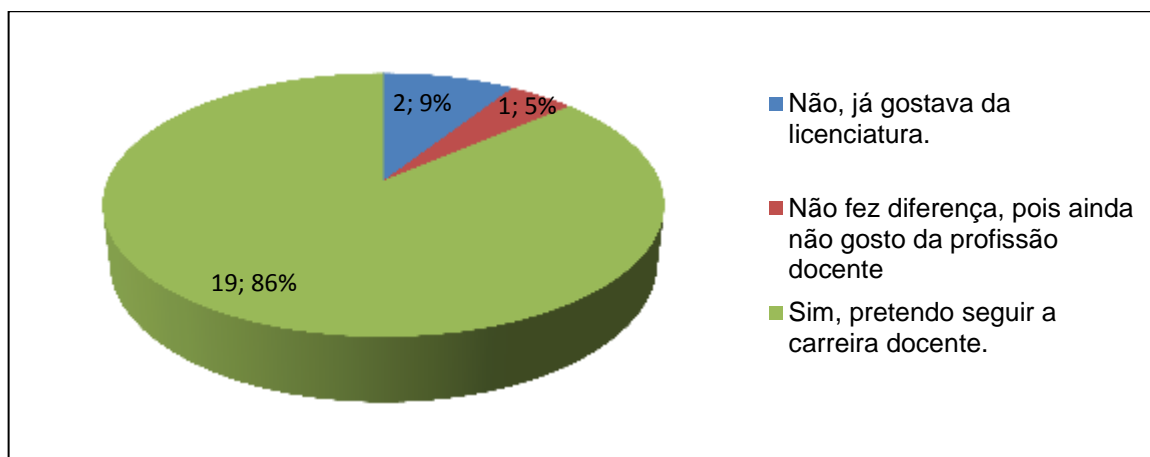
Gráfico 10 - Contribuição do PIBID para reflexão da prática pedagógica



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

No gráfico 10 observa-se que 77% dos acadêmicos consideram que as atividades realizadas por eles no PIBID contribuem muito para que reflitam sobre suas práticas pedagógicas, pois ao serem inseridos na realidade do espaço escolar, é possível analisar e buscar soluções para os desafios existentes dentro da escola. Nesse gráfico verificou-se também que todos os acadêmicos já tiveram de alguma forma contato com a sala de aula.

No gráfico 12 a última pergunta feita aos acadêmicos foi: Sua visão sobre a profissão docente mudou depois que participou do PIBID? E obtiveram-se os seguintes resultados:

Gráfico 11 - Visão sobre a profissão docente

Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Ao analisar o gráfico 11 nota-se que 9% dos acadêmicos responderam que a sua visão sobre a profissão docente não mudou, pois já se identificavam com a licenciatura antes mesmo de participar do programa. 5% responderam que não fez diferença, pois mesmo participando do programa não gostam da profissão docente. Já a maior parte dos acadêmicos (86%) responderam que sua visão mudou e que pretendem seguir a carreira docente. Portanto é importante frisar que o PIBID contribui de forma positiva para a formação docente segundo os mesmos.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é uma política pública que vem contribuindo com a qualidade da educação, pois ao proporcionar ao acadêmico uma vivência prática durante a sua formação, lhe permite aprender como ser um bom professor. Nesse sentido esse trabalho buscou responder analisar como as atividades desenvolvidas no subprojeto informática contribuem para a formação docente dos acadêmicos bolsistas do PIBID do curso de licenciatura em Computação do IFTO campus Araguatins.

Ao fim da pesquisa foi possível analisar que além de contar com o auxílio de 2 coordenadores de áreas e 3 supervisores no desenvolvimento das atividades, os bolsistas contam também com uma estrutura de qualidade, pois o laboratório possui lousa digital, mesas, internet, projetor multimídia, notebooks e os demais materiais que são disponibilizados para que eles possam desenvolver os materiais didáticos que são utilizados nas escolas parceiras do projeto. Dessa forma o Subprojeto PIBID do curso de licenciatura em computação é de grande importância para a instituição, pois oportuniza um espaço para ações de formação de professores.

A Pesquisa realizada com os acadêmicos foi bastante significativa, pois a partir dos resultados colhidos no questionário foi possível fazer uma reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem das atividades ligadas ao projeto. Uma das questões mais relevantes mostra que maioria dos acadêmicos considera que a sua participação no PIBID foi decisiva para que pudessem se identificar com a docência. Já se tratando das atividades realizadas no projeto foi possível verificar que as atividades mais desenvolvidas pelos bolsistas são os cursos de informática, as reuniões semanais e organização de eventos dentro da instituição de ensino.

Foi visto que através das atividades desenvolvidas o PIBID contribui positivamente para que o acadêmico possa perder o medo de se apresentar em público e aprender a como se portar dentro da sala de aula e a desenvolver materiais que são indispensáveis para uma aula de qualidade. Em relação aos eventos acadêmicos o PIBID possibilita aos bolsistas desenvolver artigos, para publicação em eventos, para que assim haja um maior crescimento pessoal, enriquecimento curricular, trocar experiências e o conhecimento de culturas diferentes da universidade em que estuda.

Segundo os bolsistas o PIBID possibilita uma aproximação entre a teoria vivenciada na licenciatura e a prática que é vivenciada no contexto escolar, possibilitando assim uma reflexão sobre as suas práticas e sua formação pessoal.

São evidentes as contribuições que as atividades ligadas ao subprojeto proporcionam ao acadêmico para o melhor conhecimento do ambiente escolar, pois o convívio com a realidade do aluno possibilita ter uma visão maior da real situação da escola e dessa forma o futuro professor passa a refletir sobre suas práticas docentes. Visto também que o PIBID proporciona uma maior aproximação do ambiente escolar do que o estágio supervisionado.

Portanto conclui-se que o PIBID-Subprojeto Informática é de fundamental importância para a permanência e formação dos acadêmicos no curso de licenciatura em computação, pois os mesmos responderam que depois que entraram no projeto sua visão sobre a licenciatura mudou e que pretendem seguir a carreira docente.

REFERÊNCIAS

ALKIMIN, M.E.F; AMARAL, T.R do; LEITE, N.M.G. **Abandono escolar no curso de licenciatura em matemática do IFNMG – Campus Januária 2013**. In: Congresso Internacional de Ensino da Matemática, IV., 2013, Canoas. Comunicação Científica...Canoas: ULBRA-RS, 2013. Disponível em: <<http://www.conferencias.ulbra.br/index.php/ciem/vi/paper/view/1312>> acesso em: 10 abril 2017.

CAPES – **Programa Institucional de Iniciação à Docência**. 2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 25 abril 2017.

DICK, Ana Paula; DIESEL, Daniela; HORN, Daiane. **PIBID: Uma política pública para potencializar a articulação entre teoria, prática e reflexão docente**. Caderno pedagógico, Lajeado, v. 12, n. 2, p. 138-148, 2015. Disponível em: <<http://www.univates.br/revistas/index.php/cadped/article/viewFile/964/952>>. Acesso em: 02 maio 2017.

FERREIRA, F.S.; VASCONCELOS, C.R.A.; COLARES, M.L.I.S. **Política de Formação Docente: da implementação do PIBID como incentivo à prática docente à aproximação universidade e escola**. Revista Educação e Emancipação, São Luís, v. 8, n. 2, jul./dez. 2015. Disponível: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducaoemancipacao/article/view/4217>. Acesso em: 15 abril 2017.

GAMA A.G.B., et al. **A importância do projeto PIBID na formação dos alunos de licenciatura em química do IFRN CÂMPUS–APODI**. In: Ix CONGIR congresso de iniciação científica do IFRN Tecnologia e inovação para o semiárido. IX, 2013. p 1.

HASHIMOTO, F.H.N. **O Programa Institucional De Bolsas De Iniciação À Docência (PIBID) como ferramenta de formação docente**. In: Seminário internacional de educação superior Formação e Conhecimento, 1., 2014, Sorocaba. Anais... Sorocaba: Universidade de Sorocaba, 2014, p. 2. Disponível em: <http://uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/2_es_politicas_publicas/07.pdf> acesso em: 02 maio 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS – CAMPUS ARAGUATINS. **Regimento interno do programa institucional de bolsa de iniciação à docência – pibid/iftto**. disponível em: <<http://portal.iftto.edu.br/iftto/colégiados/consup/documentos-aprovados/regimentos/pibid/regimento-interno-pibid-iftto.pdf/view>> .acesso em: 25 de abril de 2017.

LACERDA, A. L. et al. **A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CIENTÍFICOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA**, Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n 130 .1, p.130-144,

jan./jun., 2008. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/553>>
acesso em: 28 de fevereiro de 2018

LIMA, Jaqueline Ferreira. **REDE E-TEC BRASIL: Um estudo de caso com os acadêmicos do curso de Licenciatura em Computação e comunidade de Araguatins – TO**. 2017. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Tocantins, Araguatins, 2017.

NASCIMENTO, M; ARAUJO, C. **A importância do PIBID no processo de formação dos discentes do curso de licenciatura em química do IFPI-Campus Parnaíba: experiências e perspectivas**. In: SIMPEQUI Simpósio Brasileiro de Educação Química Sustentabilidade no ensino. 12, 2014. p. 1. Ceará. Disponível em: <<http://www.abq.org.br/simpequi/2014/trabalhos/91/4070-18176.html>>. acesso em: 04 junho 2017.

PACHECO, W.R.S.; BARBOSA, J.P.S.; FERNANDES, D. G. **A relação teoria e prática no processo de formação docente**. *Revista de pesquisa interdisciplinar, Cajazeiras/PB*, v.2, 2017. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/380/pdf>>. Acesso em: 20 fevereiro 2018.

RAUSCH, R. B.; FRANTZ, M. J. **Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas**. *Atos de pesquisa em educação*. Blumenau, v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3825>> acesso em: 25 abril 2017.

ROMAGNOLLI, C.; SOUZA, S. L.; MARQUES, R. A. **OS IMPACTOS DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: EXPERIÊNCIAS NA PARCERIA ENTRE EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR**. Seminário internacional de educação superior 2014, formação e conhecimento, anais eletrônicos. disponível em: <https://www.uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores/09.pdf>.acesso em: 20 de fevereiro 2018.

STAHL, L.R.; SANTOS, C.F. **O estágio nos cursos de licenciatura: reflexões sobre as práticas docentes**. In: ANPED SUL SEMINARIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, IX., 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1351/462>>. Acesso em: 02 abril 2017.

TAVARES, A. P. P. **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): uma análise do programa na UFRN**. 2016. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia), Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.